

O BOLETIM DE DESEMPENHO ECONÔMICO DO TURISMO

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação que leva ao público o resultado de um levantamento amostral de caráter qualitativo sobre o cenário econômico das empresas do setor de turismo.

Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor para quatro blocos de perguntas que procuram mostrar a percepção dos respondentes considerando: o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, o trimestre imediatamente posterior e, também, um horizonte que pode abarcar até os próximos 12 meses.

As observações e as previsões são feitas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de respostas positivas e negativas (em uma escala de avaliação negativa, passando pela neutralidade e chegando à uma avaliação positiva). Por exemplo:

Como comportar-se-ão os investimentos durante o próximo ano?

Aumentarão: 55%;
Permanecerão estáveis: 30%;
Diminuirão: 15%.

Neste caso, o saldo de respostas, a diferença entre "Diminuirão" e "Aumentarão", será positivo em 40%, refletindo uma forte expectativa de incremento desta variável no decorrer de 2004.

No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- Saldo situado entre + 10% (inclusive) e + 100% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- Saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- Saldo situado entre - 100% (inclusive) e - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.
- Os símbolos (+), (-) e (=), que aparecem nas tabelas significam aumento (positivo), estabilidade e queda (negativo), respectivamente.
- As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo de número 2 reflete as respostas coletadas entre os dias 01 e 30 de abril de 2004. A composição estatística desse segundo levantamento é a seguinte:

Empresas respondentes nos diversos setores: 741 ;

Movimento de vendas da amostra: R\$ 1,15 bilhão (estimativa anual) ;

Postos de trabalho em abril de 2004: 16.838 ;

Unidades da Federação respondentes: 25 incluindo o Distrito Federal.

PONTOS PRINCIPAIS

- Confirmaram-se os prognósticos de ponderável incremento das vendas, pelo segundo trimestre sucessivo: 93% dos responsáveis pelo faturamento indicaram expansão, 7% estabilidade e nenhum, decréscimo - logo, o saldo das respostas (que corresponde à diferença entre as assinalações de aumento e de queda) alcançou 93% (contra 98% na pesquisa precedente). Contribuiu para a excelente evolução dos negócios o incremento da demanda para turista internacional (saldo de 98%).
- A sazonalidade (verão, férias, carnaval) favoreceu o desempenho econômico do setor nos três primeiros meses do ano em curso, induzindo, mais uma vez, a absorção adicional de pessoal (14% das operadoras de receptivo indicaram contratação e 86% estabilidade do quadro de pessoal, gerando um saldo de respostas de 14%).
- No que concerne aos preços cobrados aos clientes, 8% das operadoras de receptivo indicaram majoração no 1º trimestre do ano em curso, 86% estabilidade e 6% queda, gerando um saldo de respostas de 2%. Observou-se, igualmente, a estabilidade do custo do pacote comercializado (saldo de 2%).
- Aumentou a incerteza em relação aos investimentos na melhoria da qualidade dos serviços a serem prestados em 2004: anteriormente, 99% dos responsáveis pelas vendas manifestaram tal intenção; agora, somente 40% o farão, 59% provavelmente disponibilizarão recursos nesse sentido, sendo pouco provável que 1% o façam.
- Como fator positivo, não houve alteração no otimismo dos empresários em relação à evolução dos negócios em 2004 (comparativamente a 2003): 99% dos responsáveis pelo faturamento prognosticam expansão, enquanto 1% estabilidade. De acordo com os empresários, os principais fatores limitadores do incremento ainda mais amplo dos negócios são dificuldades de acessos - vistos, taxas etc. (57%) e disponibilidade aérea (33%).

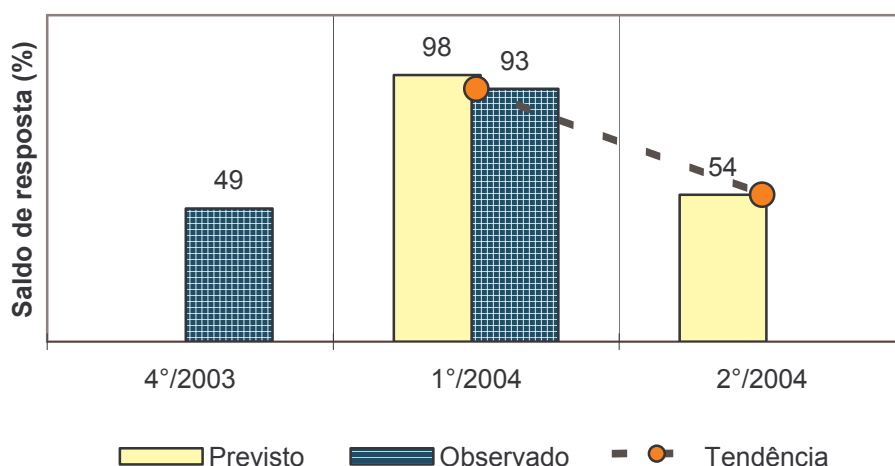
ANÁLISE DAS VARIÁVEIS

VENDAS

Confirmaram-se os prognósticos de ponderável incremento das vendas, pelo segundo trimestre sucessivo: 93% dos responsáveis pelo faturamento indicaram expansão, 7% estabilidade e nenhum, decréscimo - logo, o saldo das respostas (que corresponde à diferença entre as assinalações de aumento e de queda) alcançou 93% (contra 98% na pesquisa precedente). Contribuiu para a excelente evolução dos negócios o incremento da demanda para turista internacional (saldo de 98%).

Os empresários, de maneira geral, permanecem otimistas quanto ao desempenho dos negócios ao longo do 2º trimestre de 2004, época em que, normalmente, ocorre arrefecimento: prevê-se elevação das vendas (saldo de 54%), em função da esperada expansão da demanda para turista internacional (saldo de 54%).

Pacotes vendidos

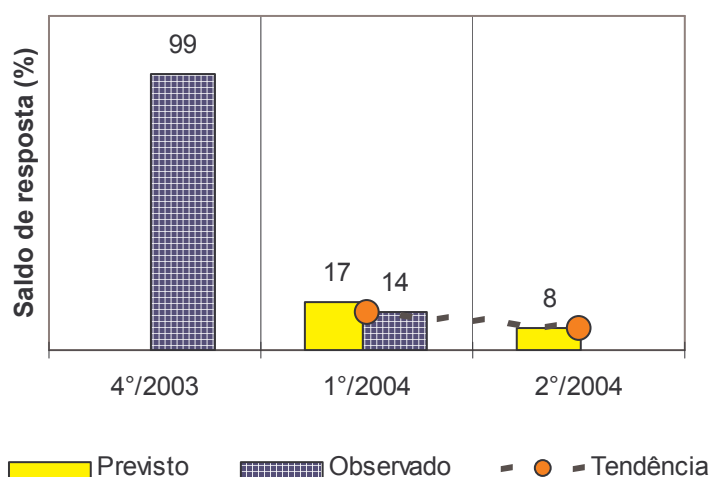


MÃO-DE-OBRA

A sazonalidade (verão, férias, carnaval) favoreceu o desempenho econômico do setor nos três primeiros meses do ano em curso, induzindo, mais uma vez, a absorção adicional de pessoal (14% das operadoras de receptivo indicaram contratação e 86% estabilidade do quadro de pessoal, gerando um saldo de respostas de 14%).

Para o próximo trimestre prevê-se predomínio de estabilidade do contingente de pessoal das operadoras de receptivo: 8% dos responsáveis pelo faturamento indicaram expansão, 92% estabilidade e nenhum, redução - logo, o saldo das respostas alcançou 8%.

Postos de Trabalho



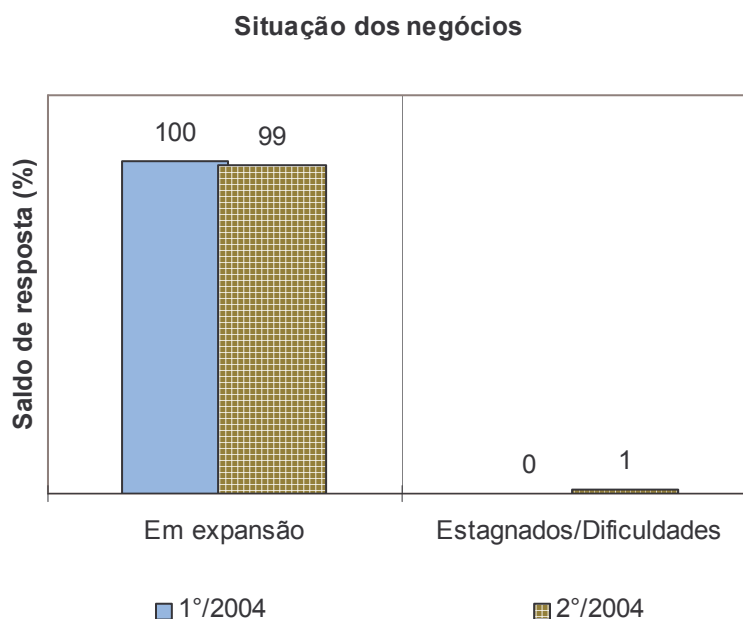
PREÇOS PRATICADOS

No que concerne aos preços cobrados aos clientes, 8% das operadoras de receptivo indicaram majoração no 1º trimestre do ano em curso, 86% estabilidade e 6% queda, gerando um saldo de respostas de 2%. Observou-se, igualmente, a estabilidade do custo do pacote comercializado (saldo de 2%).

Para o próximo trimestre espera-se predomínio de estabilidade tanto em relação ao preço cobrado ao cliente quanto ao custo do pacote comercializado (para ambos, saldo de -9%, mais precisamente no limite entre estabilidade e redução).

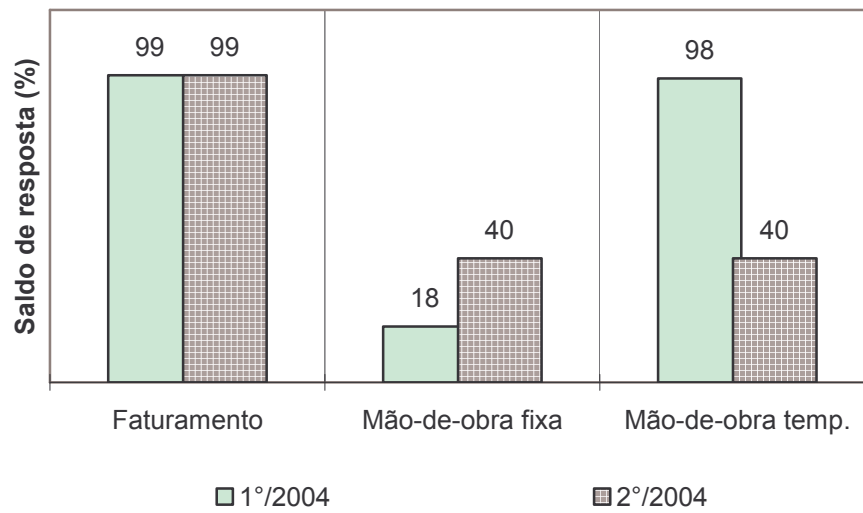
SITUAÇÃO ATUAL (ABRIL/2004)

No início de abril, os negócios estão em expansão para 99% do mercado. De acordo com os empresários, os principais fatores limitadores do incremento ainda mais amplo dos negócios são dificuldades de acessos - vistos, taxas etc. (57%) e disponibilidade aérea (33%).



PREVISÕES PARA 2004

Não se alterou significativamente o otimismo dos empresários em relação à evolução dos negócios em 2004 (comparativamente a 2003): 99% dos responsáveis pelo faturamento prognosticam expansão, enquanto 1% estabilidade. Comparativamente à pesquisa realizada em janeiro, percebe-se maior intenção (em abril) de contratação de mão-de-obra fixa ao longo de 2004 (o saldo das respostas aumentou de 18% para 40%); situação oposta ocorre em relação à mão-de-obra temporária (o saldo das previsões para 2004 diminuiu de 98% em janeiro, para 40% em abril).



Aumentou a incerteza em relação aos investimentos na melhoria da qualidade dos serviços a serem prestados em 2004: anteriormente, 99% dos responsáveis pelas vendas manifestaram tal intenção; agora, somente 40% o farão, 59% provavelmente disponibilizarão recursos nesse sentido, sendo pouco provável que 1% o façam.

TURISMO RECEPTIVO

Evolução dos Principais Indicadores (%)

Postos de trabalho

Período	Diminuição (-)		Estabilidade (=)		Aumento (+)		Saldo de Respostas (SR)	
	Observado	Previsto	Observado	Previsto	Observado	Previsto	Observado	Previsto
Out.-Dez/2003	0	-	1	-	99	-	99	-
Jan.-Mar./2004	0	0	86	83	14	17	14	17
Abr.-Jun./2004	-	0	-	92	-	8	-	8

Fonte: FGV/EMBRATUR

Pacotes vendidos

Período	Diminuição (-)		Estabilidade (=)		Aumento (+)		Saldo de Respostas (SR)	
	Observado	Previsto	Observado	Previsto	Observado	Previsto	Observado	Previsto
Out.-Dez/2003	0	-	1	-	99	-	99	-
Jan.-Mar./2004	0	0	7	2	93	98	93	98
Abr.-Jun./2004	-	9	-	28	-	63	-	54

Fonte: FGV/EMBRATUR

Demanda para turista doméstico

Período	Diminuição (-)		Estabilidade (=)		Aumento (+)		Saldo de Respostas (SR)	
	Observado	Previsto	Observado	Previsto	Observado	Previsto	Observado	Previsto
Out.-Dez/2003	2	-	93	-	9	-	7	-
Jan.-Mar./2004	98	0	2	91	0	9	-98	9
Abr.-Jun./2004	-	98	-	2	-	0	-	-98

Fonte: FGV/EMBRATUR

Demanda para turista internacional

Período	Diminuição (-)		Estabilidade (=)		Aumento (+)		Saldo de Respostas (SR)	
	Observado	Previsto	Observado	Previsto	Observado	Previsto	Observado	Previsto
Out.-Dez/2003	0	-	8	-	92	-	92	-
Jan.-Mar./2004	1	0	0	8	99	92	98	92
Abr.-Jun./2004	-	9	-	28	-	63	-	54

Fonte: FGV/EMBRATUR

Custo do pacote comercializado

Período	Diminuição (-)		Estabilidade (=)		Aumento (+)		Saldo de Respostas (SR)	
	Observado	Previsto	Observado	Previsto	Observado	Previsto	Observado	Previsto
Out.-Dez/2003	0	-	65	-	35	-	35	-
Jan.-Mar./2004	6	0	86	29	8	71	2	71
Abr.-Jun./2004	-	9	-	91	-	0	-	-9

Fonte: FGV/EMBRATUR

Preço cobrado ao cliente

Período	Diminuição (-)		Estabilidade (=)		Aumento (+)		Saldo de Respostas (SR)	
	Observado	Previsto	Observado	Previsto	Observado	Previsto	Observado	Previsto
Out.-Dez/2003	1	-	64	-	35	-	34	-
Jan.-Mar./2004	6	0	86	55	8	45	2	45
Abr.-Jun./2004	-	9	-	91	-	0	-	-9

Fonte: FGV/EMBRATUR

Dificuldades para Expansão dos Negócios (%)

Fatores Limitadores	Jan./2004	Abr./2004
Escassez de mão-de-obra qualificada	88	0
Dificuldades de acesso (visto, taxas)	11	57
Disponibilidade aérea	1	33
Aumento da concorrência	0	0
Escassez de capital de giro	0	6
Escassez de clientes	0	0
Escassez de financiamento de longo prazo	0	0
Imagem do Brasil	0	1
Outras Dificuldades	0	3
Não Existem Dificuldades	0	0

Fonte: FGV/EMBRATUR

Situação dos Negócios (%)

	Jan./2004	Abr./2004
Em Expansão	100	99
Estagnados ou Enfrentando Dificuldades	0	1
Saldo	100	98

Fonte: FGV/EMBRATUR

Investimentos em 2004 (%)

Programação	Melhoria da Qualidade dos Serviços Prestados	
	Jan./2004	Abr./2004
Certamente	99	40
Provavelmente	1	59
Pouco provável	0	1
Não	0	0
Saldo de Respostas	100	98

Fonte: FGV/EMBRATUR

Previsão para o ano de 2004

Variável	Diminuição (-)		Estabilidade (=)		Aumento (+)		Saldo de Respostas (SR)	
	Jan/04	Abr/04	Jan/04	Abr/04	Jan/04	Abr/04	Jan/04	Abr/04
Faturamento	0	0	1	1	99	99	99	98
Mão-de-obra fixa	0	0	82	60	18	40	18	40
Mão-de-obra temporária	0	0	2	60	98	40	98	40

Fonte: FGV/EMBRATUR

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é realizado pelo Núcleo de Estudos Avançados em Turismo e Hotelaria – NEATH/EBAPE-FGV composto pelos seguintes técnicos: Bianor Scelza Cavalcanti (Diretor EBAPE), Luiz Gustavo M. Barbosa e Deborah M. Zouain (Coordenadores NEATH), Paulo C. Stilpen, Saulo Barroso Rocha, Marcela Cohen, Adonai Teles, Cristina Marins e Erick Lacerda. Equipe EMBRATUR: José Francisco de Salles Lopes (Diretor de Estudos e Pesquisas); Neiva Duarte (Coordenadora de Estudos e Pesquisas). Diagramação: Bolsoni & Práxis.